



Anhanguera

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA

POLO MANAUS
PROJETO INTEGRADOR

OSMARINA DO ROSÁRIO GALDINO – 8529990129

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: sensibilização das crianças nas séries iniciais,
para torná-los adultos conscientes.

MANAUS/AMAZONAS

MAIO/2017

OSMARINA DO ROSÁRIO GALDINO – 8529990129

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: sensibilização das crianças nas séries iniciais,
para torná-los adultos conscientes.

Artigo apresentado ao Curso de Pedagogia do
Centro de Educação a Distância Anhanguera.

Orientadora: Cinthia Muniz Ribeiro dos Reis

MANAUS/AMAZONAS

MAIO/2017

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SENSIBILIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NAS SÉRIES INICIAIS, PARA TORNÁ-LOS ADULTOS CONSCIENTES.

RESUMO

A educação ambiental atualmente é vista de forma fundamental na importância tocante sobre a preservação do nosso planeta. É válido ressaltar, que essa tomada de consciência deva começar pela sensibilização das crianças nas séries iniciais, para torná-los adultos conscientes, crianças e jovens em formação, pois o futuro do planeta está voltado para eles. A escola como uma das células da sociedade, tem como responsabilidade a formação sistemática e a sensibilização de cidadãos, que farão a diferença na sociedade em que estão inseridos. O presente artigo tem como intuito apresentar propostas de reflexão e atividades que nortearão práticas significativas nas séries iniciais (2º ano do Ensino Fundamental) sobre o Meio Ambiente, desenvolvido em uma escola particular de Manaus-AM, Centro Educacional Santa Teresinha (CEST) localizada na Avenida, Sete de Setembro nº 2107 - Centro.

Palavra-Chave: Educação Ambiental. Escola. Sensibilização. Coleta seletiva de lixo.

SUMÁRIO

1. RESUMO.....	03
2. SUMÁRIO.....	04
3. INTRODUÇÃO.....	05
4. DESENVOLVIMENTO.....	06
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
6. REFERÊNCIAS.....	13

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa expor o trabalho realizado sobre o meio ambiente que teve como tema Educação Ambiental: sensibilização das crianças nas séries iniciais, para torná-los adultos conscientes. O mesmo aconteceu no Centro Educacional Santa Teresinha (CEST), da rede particular na cidade de Manaus, central, especificamente nas séries iniciais do 2º ano do Ensino Fundamental, com a pretensão de conscientizá-los, tendo como parceiros os professores, visando primeiramente levá-los a refletir e sensibilizá-los sobre a importância da implementação da consciência ambiental escolar, colocando em prática a coleta seletiva do lixo, bem como, o aproveitamento dos resíduos sólidos, evitando assim a contaminação do ambiente e desenvolvendo nos alunos supracitados.

O objetivo geral deste trabalho foi promover ações que pudessem incentivar os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental a desenvolver noções básicas sobre o cuidado com o meio ambiente, associados com valores e atitudes, que farão a diferença no seu dia-a-dia tanto na escola como em casa, pois serão multiplicadores da ideia de preservação. E como objetivo específico, foi de conscientizar os alunos para à utilização das lixeiras ecológicas, trabalhando com os resíduos gerados, coletados e reciclados no ambiente escolar, assim como, a reflexão sobre a manutenção da preocupação construída sobre a quantidade de lixo que cada indivíduo descarta; os diferentes caminhos dados para o lixo descartado; a continuidade da produção de composto orgânico; o papel de orientadores que as crianças exerceram frente à comunidade escolar como um todo. É válido ressaltar que como forma de estimular e, integrar a conscientização e, sensibilizá-los, foi utilizado como um dos recursos, uma palestra com slides e vídeos (em forma de desenho animado) demonstrando a importância de se separar o lixo orgânico dos demais, colocando em prática o que foi assistido, confeccionando lixeiras de material reciclado, com desenhos bem colorido que estimulou a imaginação das crianças, haja vista, que nessa fase, sua imaginação é bastante criativa.

Ao desenvolver a pesquisa, foi utilizado como pressuposto teórico o fenomenológico, pois o mesmo forneceu subsídios para desvelar o fenômeno em estudo além de sua aparência procurando não apenas descrevê-lo, mas também compreendê-lo e interpretá-lo, dando ênfase ao cotidiano dos pesquisados. Reconhecendo a abordagem qualitativa, como metodologia com maior interação e tendo em vista que a mesma proporcionou condições para buscar compreensão do cotidiano escolar ocorrendo sensibilização das crianças para a educação

ambiental. Como instrumento para a coleta e análise de dados, utilizou-se da observação participante, assim como, a categoria descritiva, fazendo sempre uma correlação entre a fundamentação teórica utilizada e os resultados obtidos do material coletado. É válido ressaltar que essa análise aconteceu durante todo o processo da pesquisa do presente trabalho. Foram visíveis as novas práticas dos mesmos em sala de aula, tanto alunos, como também da professora titular responsável pela turma, na conscientização e luta pela preservação do meio ambiente.

Diante dessa experiência, entende-se que a escola é o espaço social, cultural e, o local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização. O que na escola se aprende se transmite e, se valoriza, representa um exemplo daquilo que a sociedade cobra e aprova. Visto que o comportamento ambientalmente correto também pode ser aprimorado na prática, no cotidiano e na vida escolar, o que nos leva a acreditar, na contribuição para a formação de cidadãos responsáveis. A Educação Ambiental se torna importante por gerar a consciência para o cuidado com o ambiente, pelo número crescente de lixo descartado erroneamente em áreas livres. Por isso, a importância de começar um trabalho nas séries iniciais, ou seja, pelas crianças, pois o futuro do planeta está diretamente relacionado aos ensinamentos transmitidos a elas.

DESENVOLVIMENTO

O resíduo gerado num ambiente escolar em todos os níveis, pode efetivamente criar um impacto e, contribuir de maneira significativa com a degradação ambiental. Sabemos que educar e, inculir nos adultos a consciência de preservação que ele tem que ter ao meio em que vive não é tarefa simples. No entanto, começar pela mais tenra idade, é o mais indicado, visto que a sensibilização das crianças nas séries iniciais, para torná-los adultos conscientes no futuro para minimizar tal problemática.

Entende-se que através da implementação de um projeto voltado para sensibilização de um olhar mais crítico de trabalho dentro do aprendizado da coleta seletiva, propiciará aos alunos, requisitos para o entendimento de todo o processo que envolve a problemática do lixo escolar em todos os níveis, podendo efetivamente contribuir de maneira significativa com suas ações e atitudes no que diz respeito à degradação ambiental.

Conforme aponta os PCNs (2001, p. 29),

[...] a principal função do trabalho com o tema meio ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global.

Diante disso, o professor tem um papel fundamental para que aconteça de forma eficaz o trabalho a ser desenvolvido de forma significativa. Para tal, a escola necessita organizar seu trabalho cotidiano para unir forças e alcançar seus objetivos políticos pedagógicos, contribuindo para uma prática de consciência de seus educandos.

Não há educação fora das sociedades humanas e não há homem no vazio. [...] Desde logo, qualquer busca implica, necessariamente, numa opção. Opção pelo ontem, que significava uma sociedade sem povo, comandada por uma “elite” superposta a seu mundo, alienada, em que o homem simples, minimizado e sem consciência desta minimização, era mais “coisa” que homem mesmo. Ou opção pelo Amanhã, por uma nova sociedade, que, sendo sujeito de si mesma, tivesse no homem e no povo sujeitos da História. [...] A opção teria de ser também entre uma “educação” para a “domesticação”, para a alienação, e uma educação para a liberdade. “Educação para o homem-objeto ou educação para o homem-sujeito”. (FREIRE, 1985, p. 35-36).

Com isso, a metodologia e a própria prática pedagógica devem ser claras e subsidiar o professor em sala de aula, as quais normalmente são reflexos de suas próprias crenças, por vezes nem sempre condizente com a necessidade “primordial” para reflexão consciente dos docentes.

É válido ressaltar que o educador deve estar preparado para a aquisição e interpretação criativa do conhecimento, mediante os vários canais de comunicação a que os educandos se submetem, que faz parte de suas experiências diárias importantes no processo de reflexão, para observar o que os mesmos já trazem de conhecimentos prévios a cerca do tema Meio Ambiente, e assim, fazer as intervenções devidas.

Dessa forma, não se pode fechar os olhos frente a uma problemática em torno das situações que envolvem meio ambiente, educação e novas atitudes para com a preservação do nosso planeta. O que vem a ser viável é buscar responder por meio de ações conscientes, articuladoras para resolução do presente problema.

A preservação do meio ambiente é responsabilidade de todos, e a escola, como um local de extrema importância no processo de formação cultural e social do estudante, tem como meta estimular seus alunos nas áreas de conhecimentos, entre eles, frisamos a Educação Ambiental que segundo os PCNs (2001, p. 15) afirmam que:

A questão ambiental vem sendo considerada como cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Essa relação é fundamental para o bem de todos.

Essa consciência chega até a escola com a proposta como tema transversal trabalhado por todos através de uma metodologia dinâmica e significativa, pois apreciado como um lugar propício para a abordagem do tema, as escolas com seu grande número de alunos inserido num único espaço são considerados um dos grandes geradoras de resíduos sólidos. É importante que se desenvolva a maturidade no cuidado ao meio ambiente no sentido de fazer com que os alunos adquiram a sensibilidade para que essa situação seja modificada, formando novos hábitos.

Neste âmbito escolar, a conscientização ambiental é primordial e precisa começar desde a infância, pois é muito mais provável estimular as crianças a ter um carinho e saber da importância da preservação da natureza para nosso planeta. Neste sentido, foi desenvolvido um trabalho nas séries iniciais do Ensino Fundamental (2º ano), acreditando no crescimento de ideias e, visando opiniões bem formadas voltadas para o como fazer e por em prática o que foi ensinado.

O ambiente escolar exerce um papel vital neste processo, incutindo nas crianças a consciência de que é preciso preservar o ambiente em que vivemos para que se tenha um mundo melhor e, mais harmonioso.

A proposta de se trabalhar a coleta seletiva do lixo no ambiente escolar é uma ação educativa que visa investir numa mudança de mentalidade como um elo para aproximar o homem da natureza e a transformação da consciência ambiental.

É importante considerar também que desenvolver a Educação Ambiental em realidades tão distintas e complexas não é tarefa fácil. Seja nas escolas, nos projetos de conservação ou nas iniciativas comunitárias, torna-se fundamental articular os esforços de vários segmentos sociais, sabendo que mesmo com as informações viabilizadas pelos meios de comunicação, ainda não se chegou a um nível de consciência do cuidado com o meio ambiente, pois o papel da família é de fundamental importância nesse processo, pois os mesmos trazem suas vivências diárias e socializam, em alguns casos, essa realidade fica muito distante da prática vivenciada na escola.

No que se refere à área ambiental, há muitas informações, valores e procedimentos que são transmitidos à criança pelo que se faz e se diz em casa. Esse

conhecimento deverá ser trazido e incluído nos trabalhos da escola, para que se estabeleçam as relações entre esses dois universos no reconhecimento dos valores que se expressam por meio de comportamentos, técnicas, manifestações artísticas e culturais. (PCNs, 2001, p. 29)

Diante disso, vê-se a importância da implementação do projeto Educação Ambiental: sensibilização das crianças nas séries iniciais, para torná-los adultos conscientes, no Ensino Fundamental, pois, procura desenvolver na comunidade educativa a consciência ambiental tão almejada por grandes estudiosos, a partir de informações ecologicamente corretas sobre o destino do lixo tanto de casa como também da escola (papel, plástico, metal e vidro), despertando nos alunos envolvidos a geração de novos valores frente aos problemas que nos cercam e assim colaborar para construção de uma vida mais favorável, formando cidadãos ativos, consciente que visam mudanças e criam novas expectativas e incentivem aos outros a fazer parte do mesmo ideal.

O trabalho desenvolvido foi de suma importância para efetivação da proposta e confirmação que um projeto bem estruturado e responsável na área do conhecimento sobre Meio Ambiente é necessário e eficaz na construção de formação de cidadãos conscientes e comprometidos a curto e longo prazo.

As atividades desenvolvidas foram realizadas de forma interdisciplinar, através de roda de conversa para que explorasse todo o conhecimento prévio sobre o tema (pois os conhecimentos trazidos do cotidiano familiar também fazem toda a diferença ao conhecermos suas experiências a serem compartilhadas), as atividades de pintura, recorte e colagem, construção de cartaz, assim como as palestras através de desenhos e as oficinas utilizando matérias recicláveis, culminando com a exposição dos trabalhos construídos pelos educandos para a comunidade educativa contemplar.

As maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brincar, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade [...] A criança nasce inserida num meio social, que é a família, e é nela que estabelece as primeiras relações com a linguagem na interação com os outros. (VYGOTSKY, 1998, p. 82)

Antes de qualquer ação, o primeiro passo a se pensar enquanto processo de conscientização foi averiguar juntamente com os professores qual nível de consciência ambiental que os mesmos possuíam, para poder então desenvolver o trabalho com os alunos.

Sobre isso:

[...] a educação constitui-se em um ato coletivo, solidário, uma troca de experiências, em que cada envolvido discute suas ideias e concepções. A dialogicidade constitui-se no princípio fundamental da relação entre educador e educando. O que importa é que os professores e os alunos se assumam epistemologicamente curiosos (FREIRE, 1998, p. 96).

É válido ressaltar, falar sobre a sensibilização das crianças nas séries iniciais, para torná-los adultos conscientes, é pensar em refletir sobre o porquê da importância da pesquisa sobre o tema com crianças tão pequenas?

Pode-se pensar de imediato, nas experiências diárias familiar, em leituras e debates assistidos e mesmo ter tido oportunidades de vivenciar ou ter realizado um estudo sobre o assunto, diante disso é possível opinar sobre a questão trabalhada enquanto adultos. Quanto às crianças, a experiência familiar, os meios de comunicação e escola é o que prevalece e, é aí que entramos com base nos PCNs, com as propostas de trabalhos na a educação ambiental.

Para transformar a situação da falta de conscientização e preservação do Meio Ambiente, tomando consciência do problema gerado no planeta pelos lixos produzidos por nós, investindo nas mudanças de atitudes, incorporando hábitos para a preservação do ambiente e, conseqüentemente, dos seres vivos. Diante disso, é necessário pensarmos no trabalho de base, começando com as séries iniciais, gerando cidadãos reflexivos e ativos na sociedade em que vivemos.

Acredita-se que o trabalho de formação em prol da preservação do meio ambiente deve acontecer desde a mais tenra idade, pois as crianças estão mais abertas ao novo a ao diferente, além de influenciarem na cultura familiar, mostrando Nesse contexto, fica evidente a importância de se educar os futuros cidadãos brasileiros para que, como empreendedores, venham a agir de modo responsável e com sensibilidade, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro; como participantes do governo ou da sociedade civil, saibam cumprir suas obrigações, exigir e respeitar os direitos próprios e os de toda a comunidade, tanto local como internacional; e, como pessoas, encontrem acolhida para ampliar a qualidade de suas relações intra e interpessoais com o ambiente tanto físico quanto social. (PCNs, 2001, p. 23)

Com essas ações, podemos acreditar em caminhos de possibilidades de atitudes frente à questão do lixo e a preservação do meio ambiente. Assim, a infância deve ser compreendida como recurso preciso para a formação de valores e novos modos de lidarem com esse tema. Uma sociedade que olha para o futuro cuida dos recursos naturais e humanos. Parafraçando Freire (1985, p. 68) relata que *“ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”*.

As crianças aprendem a construir conhecimentos em situações diversas, que vão desde o convívio social, até as ações educativas. Em relação às educativas propriamente ditas, é necessário elaborar um planejamento e selecionar conteúdos de naturezas diversas para que as crianças possam alcançar determinadas aprendizagens nas várias áreas do saber tendo como base as seguintes propostas: conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais e os atitudinais. Não podemos pensar um trabalho educacional sem essas bases.

Diante disso, foi trabalhado os conceitos de forma lúdica para que os educandos pudessem ter noções dos conceitos sobre o qual estava sendo contemplado. Conforme Vygotsky (1998, p. 93) descreve “*A estrutura da língua que uma pessoa fala influencia a maneira com que esta pessoa percebe o universo*”.

Dentro dessa perspectiva, a coleta seletiva e a reciclagem de lixo tem um papel importante para a comunidade educativa e o meio ambiente. Por via delas, recuperam-se matérias-primas que de outro modo seriam tiradas da natureza. Logo, ameaça de exaustão dos recursos naturais não renováveis aumenta a necessidade de reaproveitamento dos materiais recicláveis, que são separados na coleta seletiva de lixo. Com base nessa proposta, buscou-se como finalidade indicar os principais passos para a implementação de um sistema de coleta, de forma simples e objetiva, refletindo sobre O QUE É COLETA SELETIVA? O QUE VEM SER PRESERVAR? O QUE VEM SER RECICLAR?

Com isso, os educandos conseguiram compreender a partir das seguintes indagações dos mesmos sobre o caminho do lixo que sai de nossa casa, ou ainda, o que acontece com determinados materiais em contato com a terra, a água e etc, levando a instaurar as dúvidas e fazer com que os conhecimentos apresentados através dos conceitos e crenças passem por uma reformulação, dando espaços para novas reflexões, levando-os às experiências no processo à apropriação de seus conhecimentos prévios e assim como, rever e reformular novas explicações sobre o apreendido.

Toda avaliação implica em uma reflexão sobre o processo na trajetória percorrida durante a aplicabilidade da metodologia trabalhada, sobre as condições que ela oferece para que a aprendizagem possa ocorrer.

Durante todo o trabalho, a avaliação se deu de forma processual, que possibilitou a verificação e a flexibilidade da caminhada. Portanto, foi tarefa permanente, pois o planejamento deu condições para conhecer mais acerca do que os educandos sabem o que pensam a respeito do tema trabalhado e seus interesses. O processo de reflexão e observação sobre os interesses dos mesmos, também foi de suma importância para a compreensão.

Todo o registro da caminhada do trabalho a respeito do meio ambiente foi mediado através de ações significativas por meio da ludicidade e práticas com oficinas diversas. Sendo assim, a divulgação para a comunidade escolar aconteceu através de panfletos confeccionado pelos educandos.

No cotidiano escolar é que acontece a apropriação da conscientização com a construção de brinquedos, utilizando o resíduo reciclável como material de baixo custo e de grande utilidade para o desenvolvimento das crianças e do processo ensino e aprendizagem, que foi de suma importância para um trabalho de qualidade e significativo.

É válido ressaltar sobre a prática de atividades voltadas à capacitação profissional por intermédio da educação ambiental não formal no espaço escolar que abre condições aos professores e estudantes para que conheçam a problemática ambiental, incentivando-os a desenvolver um novo método de pensamento para agir de forma integrada e responsável frente aos complexos de problemas do nosso planeta.

Diante disso, a Educação Ambiental na escola também conduz os estudantes a uma mudança de comportamento e atitudes em relação ao meio ambiente interno e externo da sua escola. Despertando o interesse em cada aluno na ação e busca de soluções concretas para os problemas ambientais que ocorrem principalmente no seu dia-a-dia. Além da reciclagem, a redução do consumo passa a ser uma etapa posterior à aplicação da coleta seletiva, como uma consequente minimização da geração de resíduos domésticos. Desta forma, torna-se de fundamental importância a presença do educador consciente neste contexto, conscientizando e sensibilizando todos os integrantes desde círculo com informações e dinâmica integradas a educação desenvolvida pelos educandos, voltada para a importância do descarte seletivo do lixo, possibilitando desta forma a transição de conhecimentos e técnicas de divulgação para a escola, a partir da orientação também a elaboração de novas formas de incentivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ser oportunizado do presente trabalho vivifica a cada experiência vivenciada o sonho e esperança na educação que transforma de forma significativa sujeitos partícipes de uma sociedade de respeito e amor ao próximo.

Nos presentes dias convividos no Centro Educacional Santa Teresinha, trouxeram a oportunidade de experienciar através da observação e aplicabilidade de atividade voltada para o tema sobre o Meio Ambiente nas séries iniciais do 2º ano do Ensino Fundamental, o cotidiano junto aos educandos e professores, na construção de conhecimentos tanto acadêmico como também pessoal e emocional na relação do encontro com o “outro” que leva a todo um arcabouço de conhecimento, riquíssimo de se fazer as relações entre teoria e prática trabalhada, dentro das academias das universidades.

É válido ressaltar a presença do professor como mediador de toda essa orquestra. Foi visível o “aprender junto”, a troca de experiências entre professor e aluno através de um respeito mútuo. Tudo isso, a partir da valorização da formação continuada que ajuda o educador na reflexão diária de suas ações para uma intervenção de qualidade, e o CEST abraça essa proposta juntos aos seus colaboradores como forma de “cuidar de quem cuida”.

É relevante frisar que este tipo de formação deve estar intrínseco no próprio projeto pedagógico da escola, sendo encarado como:

[...] um direito de todos os profissionais que trabalham na escola, que não só ela possibilita a progressão funcional baseada na titulação, na qualificação e na competência dos profissionais, mas também propicia, fundamentalmente, o desenvolvimento profissional dos professores. (VEIGA, 1995, p 20)

Dessa forma, pode-se acreditar em uma prática compromissada com a sociedade, onde o cidadão que dela participe, retorne com uma práxis comprometida sobre a comunidade em que está inserido, nesse caso visível à comunidade do CEST preocupada com a preservação, o cuidado com meio ambiente de forma micro e macro.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação Como Prática da Liberdade**. 16ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 13. ed.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. -3.ed. Brasília: Secretaria, 2001.

VEIGA, I.(org). **Projeto Político Pedagógico- Pedagógico da Escola.** Campinas: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semenovch. **A Formação social da Mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 6ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.